



Centro Universitário Processus1

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Anexo I – MODELO DE PROJETO EXTENSIONISTA



CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS
Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO (1º semestre/2025)

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

PROGRAMA ()

PROJETO (X)

CURSO ()

OFICINA ()

EVENTO (X)

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ()

AÇÃO DE

EXTENSÃO SOCIAL ()

Área Temática: Meio Ambiente

Linha de Extensão: Educação ambiental

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada): Escola Classe 407 Norte

Título: Crescendo com a Natureza – reduza, recicle e reutilize

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)



Centro Universitário Processus2

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

CURSO: Administração e Gestão a Pública

DISCIPLINA EXTENSIONISTA: Atividade de Extensão: Prática de Gestão II
(Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável)

Coordenador de Curso: Prof.^a Maria Aparecida de Assunção

Professor(a) Articulador(a): Prof.^a Silvana Maria Barbosa da Silva Costa

Aluno(a)/Equipe

NOME/Matrícula/Contato:

Camylla Virgínia Pereira Araújo 2413020000017

Ana Carolina Gadelha Durães 23218000004

Isabella Cristinna da Silva Souza 2413020000029

Gabriela Queiroz da Silva 2413020000024

3. Desenvolvimento

Fundamentação Teórica

Palavras-chave: Reduza, recicle e reutilize.

A conscientização sobre o impacto ambiental das atividades humanas impulsionou a busca por soluções que minimizem a degradação do meio ambiente. Nesse contexto, o conceito dos 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) emerge como um pilar fundamental da sustentabilidade, oferecendo uma abordagem prática e hierárquica para a gestão de resíduos sólidos. Essa metodologia, popularizada na década de 1990, propõe uma mudança de paradigma, saindo da cultura do descarte para uma mentalidade de consumo consciente e economia circular.

Centro Universitário Processus3

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

O primeiro R, reduzir, é o mais crucial. Ele foca na prevenção, na diminuição da geração de resíduos na sua origem. A estratégia é consumir menos e de forma mais consciente, questionando a real necessidade de cada compra. De acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, 2019), a redução do consumo de carne e laticínios é uma das medidas mais eficazes para diminuir as emissões de gases de efeito estufa. A produção de carne bovina, por exemplo, gera 100 kg de CO₂ equivalente por quilo, enquanto a de vegetais gera apenas 0,4 kg por quilo. A redução do uso de plástico de uso único também é vital. A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que, anualmente, são produzidas mais de 380 milhões de toneladas de plástico e que apenas 9% desse total é reciclado. Adotar sacolas reutilizáveis, garrafas de água e copos é um passo simples, mas significativo para combater a poluição plástica. Outro exemplo é a redução do desperdício de alimentos. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, 2011), cerca de um terço de toda a comida produzida para consumo humano no mundo é perdida ou desperdiçada, o que equivale a 1,3 bilhão de toneladas por ano.

O segundo R, reutilizar, incentiva o uso de um item mais de uma vez, seja para a mesma finalidade ou para uma nova. Essa prática prolonga a vida útil dos produtos e evita que eles se tornem resíduos precocemente, diminuindo a demanda por novas matérias-primas e a energia gasta em sua produção. A reutilização de embalagens e frascos de vidro, por exemplo, economiza a energia necessária para a produção de novas. Para cada tonelada de vidro reciclado, economiza-se 1,2 tonelada de matéria-prima (areia, barrilha e calcário). A doação ou venda de roupas e móveis usados em bom estado para brechós e lojas de segunda mão é outra forma eficaz de reutilização. A indústria da moda é uma das mais poluentes do mundo, sendo responsável por cerca de 10% das emissões globais de carbono. Prolongar a vida útil das roupas contribui diretamente para a redução desse impacto.

Centro Universitário Processus4

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

O terceiro R, reciclar, é o processo de transformação de resíduos sólidos em novos produtos ou materiais. A reciclagem desvia os materiais dos aterros sanitários e lixões, economiza recursos naturais e reduz a poluição. Embora importante, a reciclagem deve ser considerada a última opção, após as possibilidades de reduzir e reutilizar terem sido esgotadas. A reciclagem de uma única lata de alumínio economiza energia suficiente para manter uma TV ligada por três horas. No Brasil, de acordo com a ABAL (2025), o índice de reciclagem de latas de alumínio é um dos mais altos do mundo, atingindo 97,3% em 2024. E a reciclagem de papel é igualmente significativa. Cada tonelada de papel reciclado evita o corte de 15 a 30 árvores, economiza 2,5 barris de petróleo e reduz a poluição do ar em 74% e da água em 35%. Segundo a ABIPET, o Brasil é um dos líderes globais na reciclagem de PET. Em 2021, o País reciclou 56,4% de todas as embalagens PET consumidas, desviando mais de 300 mil toneladas do meio ambiente.

O livro **“Meio Ambiente e Sustentabilidade”** introduz a problemática socioambiental contemporânea de forma conceitual, discutindo os conceitos de desenvolvimento sustentável e aprofundando-se na dimensão política da questão ambiental, ao avaliar convenções internacionais e cruciais (MENDONÇA e DIAS, 2019).

Dessa forma, a base conceitual estabelecida por Mendonça e Dias (2019), que insere a problemática socioambiental contemporânea e a dimensão política do desenvolvimento sustentável por meio da avaliação de convenções internacionais, é complementada e concretizada pela legislação brasileira. A aplicação prática desses princípios encontra-se formalizada na **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)**, Lei nº 12.305/2010. Conforme detalhado por Telles (2022) na obra **“Resíduos Sólidos: Gestão Responsável e Sustentável”**, a PNRS estabelece uma ordem de prioridade obrigatória que transforma os 3 R's em diretriz legal, reforçando que a Redução e a Não Geração



Centro Universitário Processus5

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

devem ser priorizadas sobre a Reciclagem. Essa hierarquia legal é crucial, pois evidencia que, enquanto a Reciclagem é uma solução de fim de ciclo, a Redução ataca o problema em sua origem, impedindo a extração de matérias-primas e eliminando a necessidade de qualquer tratamento subsequente. O verdadeiro desafio da sustentabilidade, portanto, é migrar a ênfase da sociedade da reciclagem para a redução e a não geração, garantindo a máxima eficiência ambiental e o alinhamento com a legislação brasileira.

Apresentação:

O projeto "Crescendo com a Natureza: Reduza, Reutilize e Recicle" tem como objetivo principal conscientizar crianças de 7 a 9 anos sobre a importância da sustentabilidade ambiental, com foco nos conceitos de reduzir, reutilizar e reciclar. A proposta é, por meio de uma oficina lúdica e interativa, apresentar de forma didática os impactos do consumo e do descarte de resíduos.

A atividade central da oficina será a criação de uma plantação em garrafas PET, utilizando terra e sementes. Essa ação prática demonstrará o conceito de reutilização do lixo, transformando um objeto que seria descartado em um novo item com uma nova finalidade. Além disso, a oficina incluirá a exibição de vídeos educativos sobre os 3 R's e a importância da separação do lixo, reforçando a mensagem de forma visual e acessível ao público infantil.

Justificativa:

Centro Universitário Processus6

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

A educação ambiental na infância é um pilar fundamental para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável. As crianças de 7 a 9 anos, em fase de formação de valores e hábitos, são público-alvo estratégico para a internalização de princípios sustentáveis. A conscientização precoce sobre a gestão de resíduos, especialmente o lixo, pode gerar um impacto positivo e duradouro em suas vidas e no ambiente em que vivem.

O modelo de oficina proposto se justifica pela abordagem prática e lúdica. Em vez de apenas palestras teóricas, a experiência de plantar em uma garrafa PET permite que as crianças compreendam o conceito de reutilização de forma concreta e memorável. Essa abordagem vai ao encontro das teorias de aprendizagem que valorizam a experimentação e a interação.

Além de apresentar a prática dos 3 Rs, o projeto contribui para o desenvolvimento da responsabilidade individual e coletiva. A partir da oficina, as crianças podem se tornar agentes multiplicadores, incentivando suas famílias e amigos a adotarem práticas mais sustentáveis no dia a dia. Assim, a iniciativa se mostra relevante não só por seu impacto direto nas crianças, mas também por sua capacidade de gerar uma onda de conscientização que vai além da sala de aula.

Objetivos:

Geral

Contribuir para a formação cidadã das crianças por meio da educação ambiental, incentivando atitudes responsáveis ligadas à reciclagem e ao cultivo de plantas, de forma a estimular o respeito e o cuidado com a natureza.

Centro Universitário Processus7

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Específicos

- Sensibilizar os alunos sobre os problemas causados pelo excesso de lixo e pela falta de reciclagem.
- Ensinar a diferença entre materiais recicláveis e não recicláveis.
- Demonstrar como pequenas ações como reutilizar embalagens ou plantar uma muda, podem causar impacto positivo no meio ambiente.
- Promover atividades práticas que despertam o interesse e a curiosidade das crianças pelo cuidado com a natureza.

Metas:

Por meio de vivências pedagógicas e atividades práticas, têm-se como metas:

(1) A formação cidadã;

(2) Conhecimento sobre educação ambiental;

Para alcançar tais metas, buscar-se-ão:

- Construir objetos com materiais recicláveis.
- Incentivar cada criança a plantar sua própria muda em recipientes reaproveitados.

Resultados esperados:

- Formação de consciência ambiental desde a infância;
- Maior participação das crianças em práticas de reciclagem na escola e em casa;
- Valorização do trabalho coletivo e do cuidado com a natureza;

Metodologia:

A metodologia do projeto "Crescendo com a Natureza: Reduza, Reutilize e Recicle" será desenvolvida de forma participativa, prática e lúdica, priorizando

Centro Universitário Processus8

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

a interação e a experimentação como estratégias de aprendizagem. A oficina terá início com uma acolhida em que será realizada uma conversa inicial sobre o que é o lixo, para onde ele vai e quais são as consequências do descarte incorreto. Nesse momento, as crianças serão estimuladas a refletir a partir de perguntas simples, despertando sua curiosidade e preparando o terreno para a introdução dos conceitos de reduzir, reutilizar e reciclar, que serão apresentados por meio de recursos visuais como cartazes e imagens.

Em seguida, será exibido um vídeo curto e educativo que abordará de maneira didática a importância da separação do lixo e dos 3Rs, seguido de um breve diálogo com os alunos para consolidar os conteúdos apresentados. Logo depois, acontecerá a atividade prática de plantio em garrafas PET, onde cada criança receberá um recipiente previamente higienizado e cortado para transformá-lo em um vaso. A condução será feita passo a passo, desde o preenchimento com terra até o plantio das sementes, sempre destacando a relevância da reutilização e da responsabilidade com o cuidado da planta.

Após o plantio, as crianças terão a oportunidade de decorar seus vasos utilizando tintas, adesivos e papéis coloridos, tornando o momento mais criativo e fortalecendo o vínculo afetivo com o objeto produzido. Para finalizar, será realizada uma roda de conversa em que as crianças compartilharão o que aprenderam durante a oficina e de que forma podem aplicar os princípios dos 3Rs em casa e na escola. Nesse encerramento, cada participante receberá também um material ilustrado simples, com dicas de práticas sustentáveis, para que possam compartilhar com suas famílias e dar sustentabilidade ao processo inicial.

A avaliação da oficina será feita por meio da observação da participação das crianças nas atividades, pela análise de suas interações nas rodas de

Centro Universitário Processus9

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

conversa e pela verificação do envolvimento no cuidado com as mudas, garantindo que os objetivos do projeto sejam alcançados de forma concreta e significativa.

Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: 06/08/2025

DATA DE TÉRMINO: 17/12/2025

Evento	Período	Observação
Pesquisa exploratória para definição de TEMA/TÍTULO da Disciplina Extensio- nista. <u>PREPARO</u>	06/08 até 20/08	Aulas expositivas
Escolha da Organização/ Instituição e Elaboração de Projeto. <u>INTEGRAÇÃO</u>	27/08	Escolha do título
Entrega ao Professor do Projeto preliminar e realiza- ção de alterações solicita- das.	17/09 até 22/10	Correção do projeto
Entrega do Projeto defini- tivo (corrigido)	29/10	
Agendamento para imple- mentação do Projeto na co- munidade externa	07/10	Agendamos com a escola a data para apresentação do projeto
Acertos gerais para imple- mentação do Projeto	15/10	Discutimos valores, prêmios para o desafio e as plantas que vão ser plantadas
Implementação do Projeto com coleta de “evidências” e outras informações	07/11	Data definitiva da implementação do projeto

Centro Universitário Processus10

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

importantes. <u>SOCIALIZAÇÃO</u>		
Elaboração do RELATÓRIO FINAL e envio de toda a documentação comprobatória ao Professor articulador	12/11	Previsão
Avaliação pelo Professor articulador	17/12	Previsão
Registro e <u>MENÇÃO CONCLUSÃO</u> (*) SPGAex e SEI	17/12	Previsão

Considerações finais:

O projeto "Crescendo com a Natureza: Reduza, Reutilize e Recicle" busca fortalecer a consciência ambiental desde a infância, utilizando métodos práticos e lúdicos que despertam interesse e motivação. Ao unir conhecimento teórico simplificado, recursos visuais e atividades manuais, a oficina proporciona uma aprendizagem significativa, em que as crianças não apenas compreendem os conceitos dos 3Rs, mas também os vivenciam de maneira concreta. A experiência do plantio em garrafas PET reforça o princípio da reutilização e estabelece uma conexão afetiva das crianças com o cuidado à natureza, estimulando hábitos sustentáveis que podem ser replicados em suas casas e comunidades. Por meio da proposta, espera-se formar pequenos agentes de transformação, que disseminem práticas conscientes e contribuam para a construção de uma sociedade mais responsável e comprometida com o meio ambiente.

Centro Universitário Processus11

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Referência Bibliográfica:

Associação Brasileira do Alumínio (ABAL). Disponível em: <https://abal.org.br/>. Acesso em: 12 set. 2025

Associação Brasileira da Indústria do PET (Abipet). Disponível em: <https://abipet.org.br>. Acesso em: 25 set. 2025

IPCC – Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. Climate Change and Land: an IPCC special report on climate change, desertification, land degradation, sustainable land management, food security, and greenhouse gas fluxes in terrestrial ecosystems. Disponível em: <https://www.ipcc.ch/srccl/>. Acesso em: 10 set. 2025

MENDONÇA, Francisco de Assis; DIAS, Mariana Andreotti. *Meio ambiente e sustentabilidade*. Curitiba: InterSaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168146/pdf/178>. Acesso em: 16 out. 2025

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) (2011). Global food losses and food waste – Extent, causes and prevention. Disponível em: <https://www.fao.org/sustainable-food-value-chains/library/details/en/c/266053/>. Acesso em: 10 set. 2025

TELLES, Dirceu D'Alkmin. Resíduos sólidos: gestão responsável e sustentável. São Paulo: Blucher, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201148/epub/>. Acesso em: 16 out. 2025